

Ata da 1ª Reunião Virtual da RETS-CPLP

No dia 1 de Julho de 2020, os membros da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP) reuniram-se na sala virtual da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – através do link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/epsjv-fiocruz> –, atendendo a convocação da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), instituição coordenadora da Rede. A Reunião, conforme registro de presença digital anexo a esta ata (ANEXO 1 – registro de participantes RNP), também contou com representação da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE).

Abertura

Seguindo o roteiro proposto e aceito sem ressalvas (ANEXO 2 – convocatória), a reunião teve início com uma breve fala de boas vindas de Anakeila de Barros Stauffer diretora da EPSJV; Sebastián Tobar, representando o Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cris/Fiocruz); e Manuel Clarote Lapão, diretor de Cooperação da CPLP.

Apresentações dos países

A Secretaria Executiva, representada por Helifrancis Condé, coordenador de Cooperação Internacional da EPSJV, iniciou as apresentações expondo um breve histórico da rede e o andamento do Plano de Trabalho 2019-2022 em vigor.

A reunião seguiu com as apresentações do panorama da situação social e sanitária de cada país presente, abordando aspectos da pandemia da COVID-19 e da formação e trabalho dos técnicos de saúde nesse contexto.

As apresentações foram realizadas pelos países em ordem alfabética e seguiram o roteiro enviado previamente, junto à convocatória. Angola foi representada por Dadi Bacusso, diretor da Escola de Formação de Técnicos de Saúde de Luanda (EFTS-Luanda). Serafina Alves, do Ministério da Saúde, e Brigida Carvalho, da Universidade de Cabo Verde, apresentaram o panorama de Cabo Verde. Bernardina de Souza, da Direção de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, expôs a situação em Moçambique. Por fim, Helga Aguiar, da Escola Nacional de Saúde, apresentou uma visão geral da situação em São Tomé e Príncipe.

Após as falas dos países, Ana Almeida, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), expôs algumas experiências que a Escola vem realizando no âmbito do ensino a distância.

Debate e encaminhamentos

Ao fim das apresentações, os participantes da reunião debateram sobre possíveis ações para a rede. Foram confirmadas, sem questionamento: a publicação de uma edição especial da Revista RETS, em versão digital, com a temática da COVID-19; o fortalecimento do grupo de Whatsapp da RETS-CPLP, com a tentativa de incluir representantes de todas as instituições; e a realização de novas reuniões para a definição de possíveis ações de formação a distância.